



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC

CLIPPING

EDIÇÃO ESPECIAL 2015
Desmatamento e Queimadas





Governo discute ações integradas para redução do desmatamento

Por Paula Amanda em 25/06/2015 - 2:37 PM



Integração entre órgãos ambientais e de produção deve promover maior redução do desmatamento (Foto: Edna Medeiros/Secom)

Representantes dos setores ambiental e produtivo do Acre estiveram reunidos durante dois dias para discutir a revisão do Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento (PPCD). Quando o plano foi criado, em 2008, ele apresentava uma meta de redução do desmatamento de 80% até 2020. Graças à implantação de políticas públicas de conscientização, combate e fiscalização, 57% do desmatamento foi reduzido de 2008 a 2015.

Atualmente o Acre vive outro momento. O cenário é de eventos extremos e diversas consequências da intensidade das mudanças climáticas. “Estamos vivendo um aquecimento do nosso planeta. No caso da Amazônia, o desmatamento é um dos grandes responsáveis pelo efeito estufa. Por isso, estamos repactuando ações integradas que possam colaborar de maneira ainda mais eficaz para a baixa emissão de gases de efeito estufa e, portanto, cumprir com as negociações internacionais”, disse a diretora-presidente do Instituto de



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC

Mudanças Climáticas e Regulação dos Serviços Sustentáveis do Acre (IMC), Magaly Medeiros.



O Acre já reduziu aproximadamente 60% de área desmatada nos últimos dez anos (Foto: Angela Peres/Secom)

O titular da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Edegard de Deus, diz que o plano proporcionou muitos avanços ao Estado, mas ainda precisa alcançar sua principal meta. “Nosso grande objetivo é alcançar os 80% de redução. Já estamos quase nos 60%, e isso é uma grande vitória. Mas o momento agora é de traçar outras metas e outra estratégia. O Cadastro Ambiental Rural [CAR] será uma importante ferramenta de controle e monitoramento de desmatamento”, afirmou.

O governo do Estado tem trabalhado no oferecimento de alternativas que garantam a renda dos agricultores e a preservação das florestas nativas.

“Estamos afinando a integração entre as ações de produção e de meio ambiente. O governo adotou um modelo de desenvolvimento econômico que contempla o pequeno produtor, reaproveitando áreas abertas para a realização de atividades, como a piscicultura, por exemplo, e investindo em alternativas que façam com que essas famílias tenham sua renda garantida, sem desmatar, sem queimar”, ressaltou a chefe da Casa Civil, Márcia Regina Pereira.

<http://www.agencia.ac.gov.br/noticias/acre/governo-discute-aco-es-integradas-para-reducao-do-desmatamento>



Governo institui sala de situação para tratar da redução do desmatamento

Por Ana Paula Pojo em 26/06/2015 - 8:20 PM



As agendas contínuas entre órgãos de meio ambiente do governo iniciam-se na próxima semana (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O governador Tião Viana se reuniu na Casa Civil, nesta sexta-feira, 26, com os órgãos da área ambiental para direcionar as estratégias e ações do governo para a contenção e redução do desmatamento no estado. Na ocasião, foi instituída uma sala de situação permanente para dar intensidade e fluxo à força-tarefa do governo nos trabalhos a serem desenvolvidos. As agendas contínuas iniciam-se na próxima semana e serão mediadas pela Casa Civil.

A sala de situação é composta por representantes das Secretarias de Meio Ambiente (Sema), de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), Agropecuária (Seap), Comunicação (Secom), Institutos de Meio Ambiente do Acre (Imac) e Mudanças Climáticas e Regulação dos Serviços Ambientais (IMC), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Acre (Emater) e Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais (CDSA).

Durante a reunião foram apresentados pela Sema e IMC, os dados contendo as referências de áreas desmatadas no ano passado, para que se possa avançar nas ações que, segundo indicou o governador Tião Viana, poderão ser executadas por região.



ESTADO DO ACRE

INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC

“O governo quer avançar na sensibilização dos produtores para que, à medida que eles recebam fomento como crédito, a mecanização e melhores alternativas, eles entendam que isso chega até eles porque o Estado está conseguindo manter a redução do desmatamento”, frisou Tião Viana.

Uso sustentável das florestas

O Acre possui cerca de 40 mil produtores, os quais o governo apresenta alternativas para que eles possam usar a floresta de maneira sustentável, conciliando-a com a diversidade de políticas públicas que o governo oportuniza e que vem proporcionar a qualidade de vida sem que, para isso, seja preciso desmatar a floresta.

A diretora técnica do IMC, Vera Reis, pontuou que este ano, o objetivo do governo é que o desmatamento não ultrapasse os 170 quilômetros estabelecidos.

“Fizemos uma análise sobre a situação do estado mostrando quais são as áreas críticas, as áreas convertidas e que têm potencial para serem exploradas por ações de desmatamento, para que possamos levar as alternativas das políticas públicas existentes nas secretarias para essas áreas, e impedir que o desmatamento aconteça”, explicou Vera Reis, diretora técnica do IMC.

<http://www.agencia.ac.gov.br/noticias/acre/governo-institui-sala-de-situacao-para-tratar-da-reducao-do-desmatamento>

INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.900-721

Fone- (68) 3223-1933 / 3223-9203 / Fax: 3223-9962. Portal: www.imc.ac.gov.br. E-mail:

gabinete.imc@ac.gov.br



Governo define ações para redução do desmatamento e das queimadas

Por Paula Amanda em 29/06/2015 - 6:09 PM



Gestores definiram estratégia para combater o desmatamento e as queimadas na zona rural (Foto: Edna Medeiros/Secom)

Em reunião na sala de situação, instituída pelo governo do Estado para fortalecer as medidas de redução do desmatamento, na tarde desta segunda-feira, 29, foram definidas as primeiras ações de combate, controle e prevenção às queimadas e ao desmatamento nas áreas rurais.

Participaram do encontro a chefe da Casa Civil, Márcia Regina Pereira, os titulares da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Edegard de Deus, da Secretaria de Estado de Agropecuária (Seap), José Carlos Reis, da Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), Glenilson Figueiredo, da Secretaria de Estado de Comunicação (Secom), Andréa Zílio, o diretor-presidente do Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), Pedro Logo, a diretora-presidente do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação dos Serviços Sustentáveis (IMC), Magaly Medeiros, e representantes de outros órgãos e secretarias do governo.



ESTADO DO ACRE

INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC

Durante a reunião foram definidas as áreas críticas prioritárias, as ações de comando e controle, ações de apoio e produção sustentável e ações de comunicação, que compõem uma operação integrando todas as instituições. A coordenação técnica e operacional ficará por conta da Sema. Além disso, 150 homens do Corpo de Bombeiros Militar do Acre estão à disposição para atuar no período considerado crítico.

Márcia Regina ressalta que o principal objetivo é fazer com o que Acre reduza ainda mais o desmatamento. “Todos os anos, nós temos ações concretas para reduzir o desmatamento. Queremos que as políticas públicas de produção de apoio ao pequeno produtor cheguem cada vez mais, para que as alternativas ao desmatamento e à queimada se tornem renda para ele”, explicou.

Para Edegard de Deus, é importante que o governo intensifique as ações da área de comando e controle. “Os órgãos ambientais estarão em campo para coibir a ilegalidade, e também vamos fortalecer o trabalho de prevenção, educação e comunicação”, disse.

<http://www.agencia.ac.gov.br/noticias/acre/governo-define-acoes-para-reducao-do-desmatamento-e-das-queimadas>

INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.900-721

Fone- (68) 3223-1933 / 3223-9203 / Fax: 3223-9962. Portal: www.imc.ac.gov.br. E-mail:

gabinete.imc@ac.gov.br



Ongs se unem ao governo contra o desmatamento ilegal

Por Paula Amanda em 03/07/2015 - 4:37 PM



Encontro com organizações foi nesta sexta-feira (Foto: Bruno Pacífico/Cedida)

A força-tarefa estruturada por secretarias de Estado e órgãos governamentais para combater o desmatamento ilegal e as queimadas ganhou mais aliados.

Nesta sexta-feira, 3, representantes de Organizações Não Governamentais (Ongs) ligadas ao meio ambiente estiveram reunidos com a diretora-presidente do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação dos Serviços Ambientais (IMC) do Acre, Magaly Medeiros, e os titulares da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Edegard de Deus, e da Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), Glenilson Figueiredo.

As organizações são responsáveis pela gestão de alguns projetos desenvolvidos junto à comunidade rural do Estado. A SOS Amazônia, por exemplo, atua na reserva Alto Juruá, envolve duas mil famílias e mais de 180 comunidades em suas atividades. O secretário-geral da organização, Miguel Scarcello, explica que a equipe poderá agrupar as lideranças e multiplicar as informações e ações do governo.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC

“Nós estaremos agrupando as lideranças, as famílias, para que haja mais diálogo, para que tenham ainda mais conhecimento dos programas de governo e, com isso, ver qual combinação pode ser feita para esse momento”, disse.

Uma das principais iniciativas do governo para impedir o avanço do desmatamento e da queima ilegal tem sido equipar e dar assistência técnica aos produtores para que eles não tenham necessidade de degradar as florestas.

Para Magaly Medeiros, a participação das ONGs fortalece o trabalho do governo, uma vez que elas atuam como orientadoras das comunidades. “Muitas vezes esses produtores querem nos apoiar nas nossas tarefas, mas não sabem como poderiam fazer da melhor forma as boas práticas sustentáveis. Então essa é uma maneira de nós estarmos regionalizando as as ações com mais eficácia”, explicou.

<http://www.agencia.ac.gov.br/noticias/acre/ongs-se-unem-ao-governo-contr-o-desmatamento-ilegal>



Governo integra órgãos federais no combate ao desmatamento ilegal

Por Paula Amanda em 01/07/2015 - 4:57 PM



Estado vai atuar integrado com órgãos federais nas ações de combate ao desmatamento ilegal no Acre (Foto: Sérgio Vale/Secom)

Como parte das ações definidas pelo governo do Estado para redução do desmatamento e das queimadas, os órgãos federais ligados ao meio ambiente foram convocados a integrar a força-tarefa instituída pelo governo.

Nesta quarta-feira, 1, representantes do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Fundação Nacional do Índio (Funai) estiveram reunidos com representantes dos órgãos estaduais de meio ambiente.



ESTADO DO ACRE

INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC

A reunião foi realizada na sala de situação, instituída para coordenar e acompanhar as ações de combate e controle do desmatamento e das queimadas. Durante o encontro, gestores e equipe técnica discutiram ações integradas entre os órgãos para potencializar o planejamento traçado pelo governo do Estado.

O superintendente do Ibama no Acre, Diogo Selhorst, explica que a principal missão do órgão é combater o desmatamento ilegal. “O Acre é uma região em que, mesmo que seja numa proporção menor, existe o desmatamento ilegal. Por isso, vamos unir esforços com o Estado para combater essa prática”, disse.

Para o titular da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Edegard de Deus, as políticas públicas incentivadas pelo governo ajudam no combate a práticas ilegais, como o desmatamento. “Estamos integrando todos os órgãos ligados ao meio ambiente para potencializar essas ações de combate. Esse é um pedido do governador Tião Viana: que a gente concentre as energias na ocupação das áreas abertas e na proteção das florestas”, ressaltou.

Combater o desmatamento e manter bons resultados

O diretor-presidente do Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), órgão responsável pelo núcleo de comando e controle da sala de situação, Pedro Longo, resalta que a responsabilidade de combate ao desmatamento é compartilhada.

“Todos os órgãos que atuam nas áreas ambientais e de fomento à produção devem ter uma visão integrada. Nosso principal foco é combater o desmatamento ilegal, fazendo com que o Acre mantenha as médias históricas que são bastante positivas”, declarou.

Entre as atividades que incluem a programação de ações de combate, a PRF deve disponibilizar uma equipe especializada em crimes ambientais para dar apoio nas ações. “A PRF tem um grupo de trabalho, composto por policiais que têm um conhecimento técnico e experiência em várias operações, em conjunto com o Ibama, em todo país, e dessa forma nós colocamos parte do efetivo à disposição do governo do Estado”, explicou o chefe da delegacia da PRF no Acre, Nelis Newton.

<http://www.agencia.ac.gov.br/noticias/acre/governo-integra-orgaos-federais-no-combate-ao-desmatamento-ilegal>

INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS – IMC

Av. Nações Unidas, nº 233, 2º Andar – Bosque - Rio Branco - Acre - Brasil /CEP. 69.900-721

Fone- (68) 3223-1933 / 3223-9203 / Fax: 3223-9962. Portal: www.imc.ac.gov.br. E-mail:

gabinete.imc@ac.gov.br



Operação Floresta Viva reforça ações de combate ao desmatamento ilegal

Por Paula Amanda em 03/07/2015 - 11:28 AM



Gestores anunciaram o reforço das ações de combate ao desmatamento ilegal ou qualquer outra atividade irregular (Foto: Diego Gurgel/Secom)

A força-tarefa de combate ao desmatamento ilegal vem reforçando as atividades de comando e controle dos órgãos ambientais. Como parte do planejamento traçado pelo governo do Estado, para combater também as queimadas, foi anunciado nesta sexta-feira, 3, o início da Operação Floresta Viva, que tem como objetivo monitorar e averiguar denúncias de atividades irregulares e ilegais no Acre.

A operação será realizada pelo Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), em parceria com o Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA), com suporte da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) em todos os municípios, em especial nas áreas consideradas críticas.



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS - IMC

A partir da próxima segunda-feira, 6, mais de 50 homens do batalhão ambiental estarão em campo com as equipes técnicas do Imac, distribuídas em várias cidades ao mesmo tempo. “Já estamos com o policiamento comunitário rural que faz a educação ambiental, e agora entraremos com nosso efetivo para ações de fiscalização e repressão”, explicou o major Carlos Augusto Negreiros, comandante do BPA.

Para o diretor-presidente do Imac, Pedro Longo, as ações estão integradas e vão atingir o objetivo final, que é combater o desmatamento ilegal e qualquer outra atividade irregular. “Traçamos uma linha de atividades prioritárias, com base nas instruções do nosso núcleo de inteligência. Os órgãos ambientais já desempenham esse papel de monitoramento e fiscalização, rotineiramente, mas o momento agora é reforçar esse sistema e unir forças”, disse.

De acordo com o titular da Sema, Edegard de Deus, o governo vem trabalhando ao longo dos anos para garantir que os produtores não precisem utilizar meios ilegais para ter renda. “Reduzimos o desmatamento em quase 60%, nos últimos dez anos, graças às políticas públicas de incentivo ao uso sustentável das áreas abertas. O governo oferece condições para que os produtores reaproveitem as áreas abertas e mantenham a floresta de pé”, ressaltou.

<http://www.agencia.ac.gov.br/noticias/acre/operacao-floresta-viva-reforca-acoes-de-combate-ao-desmatamento-ilegal>